

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	RS	01	05	06	A3	05
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Comunidade Mbyá-Guarani em São Miguel Arcanjo
LOCALIDADE	Reserva <i>Mbyá-Guarani</i> Lomba do Pinheiro
MUNICÍPIO / UF	Porto Alegre/RS

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	<i>Opy</i> (casa de reza)				IDENTIFICADO		1	
						NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Idealmente, qualquer aldeia <i>Mbyá</i> tem uma <i>Opy</i> , sendo utilizada o ano todo.	LUGAR	<i>Tekoá Anhetenguá</i> – Reserva <i>Mbyá-Guarani</i> Lomba do Pinheiro				
DESCRIÇÃO	O Karaí Juancito Oliveira viveu na área que hoje é reconhecida como Reserva <i>Mbyá-Guarani</i> Lomba do Pinheiro (<i>Tekoá Anhetenguá</i>) na década de 1970, tendo construído uma <i>Opy</i>. Com sua saída em busca de novas áreas de mata, nas quais os <i>Mbyá</i> poderiam viver de acordo com seu modo ancestral, uma kunhã-karaí se fixou no local, erguendo outra <i>Opy</i> e preservando o caráter sagrado do espaço. E foi sobre os vestígios desta segunda <i>Opy</i> que foi construída a atual casa de reza da aldeia pela kunha-karaí opyguá, mãe do cacique-geral do RS, José Cirilo Morinico. Isto ocorreu há aproximadamente dez anos, período de efetivação da <i>Tekoá Anhetenguá</i> como permanente lócus de ocupação, referência para os <i>Mbyá-Guarani</i> que por motivos diversos circulam pela capital. A forte espiritualidade que envolve a aldeia torna-a importante no tratamento de doenças do espírito, como por exmplo, envolvendo o uso abusivo de bebidas alcoólicas. O pátio da <i>Opy</i> é o centro da aldeia. É o local onde acontecem as reuniões e onde são proferidas as palavras (<i>ayvu</i>) que vem da alma. O acesso ao entorno da <i>Opy</i> é restrito e dificultado por sua estratégica localização no interior da aldeia.							
REGISTROS	Não há registro de identificação deste bem cultural				Nº	Sem referência		
CONTATOS	José Cirilo Pires Morinico				Nº	08		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RS	01	05	06	A3	05
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.2. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Ayvu (fala dançada)				IDENTIFICADO		2
						NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Constante na vida <i>Mbyá-Guarani</i>	LUGAR	Tekoá Anhetenguá – Lomba do Pinheiro/RS			
DESCRIÇÃO	Ayvu designa uma forma de expressão oral muito característica dos <i>Mbyá</i>, que ocorre enquanto discurso ritmado, acompanhado de uma performance corporal de quem professa as palavras (caminhando) e que provoca reações verbais do público (<i>Mbyá</i>), sentado em volta. A <i>ayvu</i> torna-se manifesta em toda vez que ocorre uma reunião de representantes <i>Mbyá</i>, organizada de maneira ritual com uma sessão de abertura, onde cada um que chega deve, em fila, passar por um círculo formado pelos anfitriões e cumprimenta-los de forma tradicional proferindo o termo guarani “<i>aguyjevete</i>”. Muitas vezes essa abertura é acompanhada pelo som de instrumentos musicais compassados. Ayvu, enquanto fala e performance é uma das qualidades mais valorizadas no prestígio político de um <i>Mbyá</i>, na medida em que ela é a representação secular das <i>nhe'e porã</i> (belas palavras ou palavras divinas), sustentáculo da cosmo-ecologia <i>Mbyá</i>. O efeito positivo da <i>ayvu</i> pode ser medido pela reação da assistência, emocionando a plateia, que expressa palavras a cada intervalo da fala, constituindo uma espécie de diálogo simbólico e performático. A <i>ayvu</i>, como as <i>nhe'e porã</i> possui centralidade na cosmologia <i>Mbyá</i> porque ela remete à noção de alma-palavra, melhor definição êmica da pessoa <i>Mbyá-Guarani</i>.						
REGISTROS	Não há ficha de identificação deste bem cultural				Nº	Sem referência	
CONTATOS	José Cirilo Pires Morinico				Nº	08	

2.3. LUGAR

DENOMINAÇÃO	Tekoá Anhetenguá				IDENTIFICADO		3
						NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de setenta	LUGAR	Lomba do Pinheiro - Porto Alegre/RS			
DESCRIÇÃO	“<i>Tekoá Anhetenguá</i> é um centro para os Guarani, por isso se tornou casa de passagem no início. Por que <i>Tekoá Anhetenguá</i>? Porque um dia levantamos, fizemos fogo, chamamos os mais velhos, cachimbo, chimarrão... Precisava-se de nome para a aldeia e surgiu pelos rituais. Na época os Guarani já moravam naquele espaço, há 30 anos, é um espaço sagrado, por que tem um pouco de mato e também se trata a doença do alcoolismo, curadas com as belas palavras. Já tem três Guarani curados com as belas palavras. <i>Anhetenguá</i> é a fala profunda na língua guarani, fala com a alma. <i>Anhetenguá</i> não foi inventado. É um espaço para curar aquele que tem doença. Assumi enquanto cacique geral há cinco, seis anos e começou a Reunião dos Karaí. Tudo <i>Anhetenguá</i>. Saúde diferenciada, <i>Anhetenguá</i>, educação <i>Anhetenguá</i>. Isso é <i>jeguatá tape porã!</i>” Palavra do cacique José Cirilo Pires Morinico (agosto de 2006).						
REGISTROS	Não há ficha de identificação deste bem cultural				Nº	Sem referência	
CONTATOS	José Cirilo Pires Morinico				Nº	08	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RS	01	05	06	A3	05
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adrián Campana, Carlos de Moraes, Daniele Pires, José Cirilo Pires Morinico, José Otávio Catafesto de Souza		
SUPERVISOR	José Otávio Catafesto de Souza		
PREENCHIDO POR	Daniele Pires e Carlos de Moraes		DATA 11/09/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Beatriz Muniz Freire		